

Reflexões acerca do internato na Faculdade de Ciências Médicas da UERJ

Eddy Bensoussan*
Fernando Bevilacqua**

O modelo de internato executado, nos últimos 5 anos, na Faculdade de Ciências Médicas da UERJ, permite uma primeira análise, já que constitui sistema misto, onde a livre opção do aluno pelos serviços, ou disciplinas, é equilibrada pela exigência de requisitos mínimos impostos pelo Conselho Departamental da Faculdade.

Surgiu em meio a crises estudantis, nas quais o corpo discente se opunha à obrigatoriedade do internato rotativo tradicional (Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria e Ginecologia/Obstetrícia) e propugnava pela livre escolha visando a chegar ao mercado de trabalho com uma especialização definida e treinada. Assim, o programa de internato estabelecido pela Faculdade se propôs a equilibrar as tendências em choque e conciliar, através de sistema misto, os interesses pessoais dos alunos com as linhas básicas de filosofia da instituição. A partir de 1977, o internato passou a ser oferecido aos alunos do 11º e 12º períodos nos moldes que vigoram até hoje:

1) internato com carga horária anual de 1.800 h, desenvolvido no Hospital de Clínicas, podendo, excepcionalmente, ser feito em outra instituição, desde que seu programa se adapte às exigências da Faculdade;

2) internato com carga horária anual de 3.000 h, desenvolvido no Hospital de Clínicas com direito a bolsa de estudos. Nessa modalidade, o interno cumpre 8h diárias de treinamento, além de plantão semanal. Deve-se assinalar que o número de bolsas atende a todos os optantes, não sendo necessários métodos para seleção de pleiteantes.

Em quaisquer das modalidades acima, o programa de internato é desenvolvido em quatro módulos trimestrais, que podem ser cumpridos das seguintes formas:

a) *Internato rotativo padrão* — os quatro módulos são: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria e Ginecologia/Obstetrícia;

b) *Internato especial* — um dos módulos é obrigatoriamente cumprido em Clínica Médica; os três outros são de livre escolha do aluno, obedecendo o limite máximo de dois módulos na mesma especialidade.

Uma outra opção, denominada *Internato exclusivo em disciplina básica*, é oferecida para aqueles que desejarem cumprir 12 meses em disciplina vinculada aos Institutos Básicos, ou ao Departamento de Patologia e Laboratórios. Essa alternativa visa a estimular o interesse por essas disciplinas, para as quais o recrutamento de alunos foi prejudicado pelo desestímulo da monitoria.

O Quadro 1 relaciona as opções dos alunos no período 1979-1982, dentro das características acima expostas. Distinguem-se, especialmente, as escolhas que atingiram as disciplinas chaves, isto é, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Pediátrica e Ginecologia-Obstetrícia. As demais disciplinas são chamadas genericamente de especialidades. Finalmente, por internato em disciplina básica considera-se o que é feito em Microbiologia, Anatomia Patológica, Parasitologia, Farmacologia, Fisiologia, Histologia e Patologia Geral.

* Ex-Chefe do Serviço de Residentes e Internos, Hospital das Clínicas, UERJ

** Diretor, Faculdade de Ciências Médicas, UERJ

QUADRO 1
OPÇÕES POR TIPOS DE INTERNATO NO
PERÍODO 1979/82

TIPOS	OPÇÕES			
	1979	1980	1981	1982
Internato Especial*				
1 - CM + CM + ES + ES	32	46	17	28
2 - CM + CM + CP + CP	5	4	21	24
3 - CM + CM + GO + GO	2	1	2	2
4 - CM + CM + CC + CC	8	2	2	3
5 - CM + CM + CP + CC	5	1	31	22
6 - CM + CM + CP + ES	4	13	10	14
7 - CM + CM + CP + GO	1	0	1	1
8 - CM + CM + CC + ES	17	8	7	18
9 - CM + CM + CC + GO	0	0	1	2
10 - CM + CM + GO + ES	0	1	0	1
11 - CC + CC + CM + ES	2	4	2	2
12 - CC + CC + CM + CP	0	0	1	0
13 - CC + CC + CM + GO	3	2	1	2
14 - CP + CP + CM + ES	2	0	5	1
15 - CP + CP + CM + ES	9	17	4	3
16 - GO + GO + CM + CP	1	2	0	1
17 - GO + GO + CM + CC	4	3	3	4
18 - GO + GO + CM + ES	0	0	1	0
19 - CM + ES + ES + ES	9	7	6	2
20 - CM + CP + ES + ES	7	5	2	2
21 - CM + CC + ES + ES	2	2	5	2
22 - CM + CC + CP + ES	1	1	0	2
23 - CM + CC + GO + ES	0	0	0	2
Internato Rotativo Padrão	3	0	4	0
Internato Exclusivo em Disciplina Básica	4	7	1	1

* Módulos trimestrais

Legenda: CM - Clínica Médica GO - Ginecologia-Obstetrícia
CC - Clínica Cirúrgica ES - Especialidades
CP - Clínica Pediátrica DB - Disciplina básica

QUADRO 2

VALOR RELATIVO DAS BOLSAS DE INTERNATO
NO PERÍODO 1979/82

Ano	Bolsa(*)	Salário Mínimo (**)	Valor Relativo
1979	52,80	25,71	2,05
1980	85,75	48,19	1,77
1981	170,33	97,79	1,74
1982 ***	135,24	80,12	1,67

* Soma dos valores mensais da bolsa

** Soma dos valores mensais do salário mínimo no Rio de Janeiro

*** 1º semestre

O Quadro 2 mostra o valor anual das bolsas oferecidas e sua relação com um valor de referência, no caso o valor anual de doze salários mínimos. Se em 1977 representava 2,05 vezes o salário mínimo, em 1982 corresponde apenas a 1,67 vezes.

A partir dos dados expostos, alguns tópicos merecem reflexão mais profunda:

1) o número de alunos que optou pelo internato rotativo padrão é desprezível, chegando a zero em 1980 e 1982; igualmente o é o dos postulantes por internato exclusivo em disciplina básica nos dois últimos anos;

2) inicialmente o esquema preferido foi o de 6 meses em Clínica Médica e 6 meses em especialidade. Tal esquema vem perdendo adeptos, enquanto outros vêm merecendo maior atenção, como: 6 meses em Clínica Médica e 6 meses em Pediatria, (tipo 2, Quadro 1) ou em Pediatria e Cirurgia (tipo 5);

3) embora a exigência da Faculdade seja de 3 meses em Clínica Médica, o número de alunos que dobra o tempo nessa área (tipos 1 a 10, Quadro 1) vem crescendo, atingindo respectivamente 74, 76, 92 e 115 alunos nos anos de 1979 a 1982. Assim, neste ano 82,73% dos alunos fizeram tal opção, contra 59,6% em 1979;

4) aumento significativo também ocorreu na opção por 6 meses em Pediatria (tipos 2, 14, 15 do Quadro 1) atingindo 16, 21, 30 e 28 alunos, representando um crescimento de 12,9% em 1979, para 20,14% em 1982;

5) é possível que a obrigatoriedade de questões das disciplinas-chaves nos concursos de Residência Médica tenha sido um dos fatores determinantes dessa mudança. Verifica-se que um esquema próximo ao do rotativo, no qual a Ginecologia/Obstetrícia é substituída por mais um módulo de Clínica Médica (6 meses em Clínica Médica, 3 meses em Pediatria, 3 meses em Clínica Cirúrgica), representava 4,03% das opções em 1979, e em 1982, corresponde a 15,52% (tipo 5 do Quadro 1).

6) o valor relativo das bolsas vem decrescendo, mas o número de alunos optantes pelo programa com maior carga horária, fazendo jus a bolsa, se mantém estável.